



EFEITOS DE SENTIDO DOS/NOS DISCURSOS SOBRE A REGIÃO DAS MISSÕES DO RIO GRANDE DO SUL: ENTRE A HISTÓRIA E A MEMÓRIA

Mirela Schröpfer Klein (apresentador)¹
Caroline Mallmann Schneiders²

Resumo: O presente resumo vincula-se ao que desenvolvemos junto ao Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela professora Dr.^a Caroline M. Schneiders (Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Cerro Largo/RS). Tal pesquisa teve como enfoque refletir sobre o modo como a história, para ser retratada, baseia-se em discursos que se sobressaem uns aos outros. Esses discursos com maior força de disseminação cultural são chamados de discursos dominantes e, a partir deles, a história tende a se organizar, produzindo o que podemos chamar de uma memória institucionalizada, a qual visa a regular certos sentidos e dizeres (ORLANDI, 2005). Nosso objetivo foi compreender como os discursos *sobre* que circulam a respeito da história da região das Missões do Rio Grande do Sul (RS) produzem uma memória institucionalizada, a qual, segundo nossa posição discursiva, é marcada pelo esquecimento, silenciando sentidos e memórias outras. Desse modo, interessou-nos refletir como tais discursos são constituídos por uma memória discursiva marcada pelo esquecimento e afetada pela ideologia. Nosso objeto de estudo é constituído pelo Jornal **Os Nheçuanos**, jornal de circulação na região missioneira que enfatiza a versão da história sob o olhar indígena, e também pelo **Portal das Missões**, um site institucional que busca trazer informativos sobre a região das Missões/RS e sua história. A partir desse objeto de estudo, realizamos recortes discursivos que compõem o *corpus* analítico de nossa pesquisa. Percebemos que os discursos *sobre* a região missioneira retratam a história a partir de um determinado viés que sofre ação direta da ideologia e da formação discursiva do sujeito que a enuncia, podemos considerar que, independentemente do modo que é dito *sobre* a região das Missões, não há, de fato, uma verdade irrefutável, mas, sim, alguns discursos dominantes, cristalizados neste determinado contexto sócio-histórico, os quais se sobressaem sob outros discursos. Tendo em vista isso, entendemos que, ao refletirmos sobre estas determinações históricas e discursos *sobre* que circulam na região missioneira, compreendemos os efeitos da ideologia dominante que determina

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Email: mirelask@live.com

² Professora Doutora em Letras (Área de concentração: Estudos linguísticos) no Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. Email: caroline.schneiders@uffs.edu.br



tal contexto sócio-histórico, que produz o esquecimento de discursos outros, silenciando-os, os quais, no entanto, podem irromper no fio do discurso, voltando para serem rememorados e para produzir seus efeitos em função de os discursos serem marcados pela memória discursiva, a qual é marcada pelo esquecimento. O trabalho foi desenvolvido a partir dos pressupostos teóricos e analíticos da Análise de Discurso de linha francesa, articulando à História das Ideias Linguísticas, tal como ambas se desenvolvem no Brasil, nos dias atuais. Com base na filiação teórica assumida, o dispositivo de análise que ancora tal estudo é constituído, principalmente, pelas noções de discurso, história, esquecimento, silenciamento e memória, as quais nos permitem explicitar os efeitos de sentidos do objeto em análise.

Palavras-chave: Esquecimentos. Memória. História.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral